

5

Apresentação das empresas

“Leve meu ativos – mas deixe-me a minha organização e em cinco anos eu terei tudo de volta.”

Alfred P. Sloan Jr.

5.1.

Empresa 1- Fabricante de tubos de aço carbono

Entrevista realizado com dois gerentes de exportação

Empresa brasileira do setor siderúrgico especializada em tubos para residências e indústrias. Segundo o site da empresa. Ela teria sido a primeira empresa brasileira a ser certificada pelo ISSO 9000. Fundada em 1938, a empresa está instalada em uma unidade fabril no Rio de Janeiro em um dos principais polos industriais do Brasil.

A dedicação em formar profissionais altamente qualificados possibilitou a adequação ao mundo globalizado devido ao processo de verticalização dos negócios, dos pesados investimentos em tecnologia, do compromisso com o meio ambiente, das parcerias com empresas especializadas e do esforço contínuo pela competitividade internacional.

Conforme exposto no site da empresa o mercado internacional faz parte da missão da empresa:

“Produzir tubos de aço carbono e seus produtos derivados para o mercado interno e externo com qualidade requerida à sua utilização e garantia de atendimento”

Em 2000 a empresa começou a fabricar tubos de aço para condução de petróleo e gás em sua outra unidade fabril localizada em Lorena, São Paulo. Este fato chamou a atenção de diversos players do mercado internacional que começaram a sonda a empresa. Após a consolidação no mercado de tubos API 5L, a empresa sentiu a necessidade de expandir sua unidade fabril de Lorena assim como a sua linha de produtiva para iniciar a fabricação de tubos de aço para produção e exploração de petróleo e gás.

Este crescimento empresarial fez com que uma outra siderúrgica americana, com mais de cem anos de experiência, se aliasse e empresa brasileira e criasse uma *joint venture* de participação igualitária entre a empresa brasileira e a norte americana.

Esta parceria juntou em sua bagagem uma larga experiência e histórico no mercado Brasileiro e Norte-Americano, focando na produção de tubos de aço de alta qualidade para a indústria de petróleo e gás (e outros segmentos do setor de energia) do mundo inteiro.

Atualmente, a planta da empresa tem uma grande capacidade (120 mil toneladas de tubos de aço ao ano) e 80% da sua produção está destinada ao setor de petróleo e gás. Desta forma, a empresa atende aos mais diversos países por meio de uma extensa e bem desenvolvida rede de distribuição, incluindo neste mercado o Brasil e os EUA. A empresa consegue atender ao mercado internacional e suporta o aumento da demanda global pelo produto, bem como, as exigências técnicas nos diâmetros e nas especificações do aço.

Comentários pertinentes do entrevistado:

Seu produto teve que sofrer adaptação para entrar nos EUA, devido a uma regulamentação americana, chamada ANSI C80. Seu produto teve que receber mais zinco e possuir medidas diferenciadas.

O *trading* era muito importante para ingressar na exportação.

No passado, a economia brasileira era muito instável, e isso dificultava ou impossibilitava o planejamento estratégico formal.

A partir de 2010 a empresa passa a usar os dados gerados pela Petrobras para pesquisar o mercado internacional.

A empresa não consegue competir com empresas chinesas, por causa do baixo preço do produto impossibilitando a concorrência.

O entrevistado considera que os grandes players do mercado são, por ordem alfabética, as empresas Apolo Tubulars, Fromosa M&S, Pipesi, Tenaris Confab e VM tube. Vale destacar também que três destas empresas são brasileiras.

A empresa pretende exportar 15% de sua produção em 2013

5.2.

Empresa 2 - Produtora de carne bovina (frigorífico)

Entrevista realizada com dois gerentes de exportação

Esta é uma empresa nacional, da indústria frigorífica, criada em 1968 na cidade de Colatina, no Espírito Santo. A região para a implantação da empresa foi escolhida devido a extensa área verde, que passou a receber um gado que poderia ser criado sem confinamento e engordado somente nas pastagens, seguindo uma dieta balanceada e rica em sais minerais. Desta forma a empresa produzia uma carne tenra e saborosa que conquistou o mercado brasileiro e não tardou para ser exportada para a Europa e o Oriente.

Sempre investindo em tecnologia e treinamento de pessoal especializado, os cuidados com a carne vão desde o abate até a comercialização. Nas unidades de abate e industrialização da empresa, a carne é cuidadosamente manipulada e sempre sob a supervisão do Serviço de Inspeção Federal (SIF). Em todas as dependências do frigorífico, o abate e a desossa é feita em ambiente próprio com os mais rígidos padrões de qualidade.

Nas três principais unidades de abate (Colatina, no Espírito Santo, Nanuque em Minas Gerais e Teixeira de Freitas na Bahia) a capacidade de abate é de 1500 cabeças de gado por dia. Que dá a empresa hoje uma capacidade de produção de mais de 100 toneladas dia de carne.

O processo de embalagem é feito a vácuo, outro ponto forte do frigorífico, na sequencia ela é transferida para as câmaras de maturação em bandejas, reduzindo a possibilidade de contaminação.

A empresa possui uma frota própria de mais de 100 caminhões frigoríficos e para o melhor controle das vendas realizadas no Brasil e no exterior, o frigorífico conta com um importante apoio logístico no seu entreposto do Rio de Janeiro. Sua capacidade de estocagem - 10 mil toneladas - é a maior de todas as unidades desta empresa que, ao todo, pode armazenar até 20 mil toneladas de carne. As câmaras – que têm capacidade de oito mil toneladas para armazenagem e 400 toneladas para congelamento – ficam na filial Niterói, no Rio de Janeiro. O ponto é estratégico para o bom funcionamento da logística de sua empresa pois é próximo ao porto da cidade e de todas as vias de acesso às importantes rodovias.

Os produtos da empresa ultrapassaram as fronteiras nacionais e passou a exportar suas carnes para outros continentes. A empresa se julga preparada para atender a qualquer norma técnica ou sanitária exigida pelos mais rigorosos mercados, suas linhas de produção são flexíveis para oferecer cortes especiais e adequados à tradição cultural e religiosa de cada país.

A empresa comercializa sua carne para os consumidores da União Europeia, Oriente Médio, África e no extremo Oriente, exportando cortes de animais selecionados além disso, o frigorífico considera que suas pastagens estão localizadas fora de qualquer área de risco para a ocorrência de males como febre aftosa e “vaca louca” ou BSE (Encefalopatia Espongiforme Bovina), doenças comuns em rebanho vacum e que interfere ou inibe a exportação entre outros.

Depois de cortada e embalada a vácuo, a carne é estocada sob rígidas regras de resfriamento. A segurança alimentar é garantida pelo sistema internacional HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points). A empresa conta, ainda, com um moderno laboratório de análises físico-químicas e microbiológicas dentro de suas instalações, a fim de monitorar a qualidade dos produtos do abate até à comercialização.

Comentários Pertinentes do entrevistado

Devido à qualidade obtida nos cortes das carnes, a empresa se especializou em vender seus produtos para os países de maior controle sanitário, pois desta forma disputam com menos concorrentes e conseguem preços mais elevados. Hoje os principais clientes (países) são Israel e Rússia.

Esta opção por em vender carne in natura é devido a regras e leis sanitárias dos países que inibem a entrada de carne brasileira se for manufaturada, segundo o entrevistado, o Brasil só tem acesso a 35% do mercado mundial de carnes.

Metade da produção da empresa é de carne in natura, e 20% desta é destinada à exportação. A empresa não possui uma meta específica e formal para a exportação e para atingir alguns países fazem modificações e adaptações de seus produtos.

5.3.

Empresa 3 - Fazenda de café orgânico

Entrevista realizada com o presidente (fundador) da empresa

Durante a década de 1960 e início dos anos 70, em uma fazenda na cidade de Domingos Martins no Espírito Santo, o proprietário iniciou uma atividade para proteger os remanescentes da floresta local introduzindo plantas exóticas como *Pinnus Elliottii* e *Eucaliptus*, bem como um pequeno experimento com Jacarandá em um reservatório de água, um prelúdio cedo para as atividades atuais.

Durante os anos 1980 e 1990, os recursos hídricos e a vida selvagem na fazenda foram continuamente sendo melhoradas e ampliadas devido ao manejo homogêneo da floresta e da colheita responsável de produtos de madeira.

Em 1999, o empresário introduziu na fazenda a cultura do café orgânico, especificamente, nas encostas mais adequadas para este plantio.

A missão da empresa é produzir o melhor café do Brasil, utilizando além da cultura orgânica e biodinâmica, as melhores técnicas agrícolas modernas e antigas e desta forma pretendem liderar a indústria sustentável do café brasileiro.

A fazenda é certificada como orgânica e como biodinâmica pelo Instituto Biodinâmico do Brasil, ela está comprometida com a produção de cafés de qualidade superior utilizando práticas agrícolas biodinâmicas. Uma das características da agricultura biodinâmica é manter e melhorar a biodiversidade, desta forma, foi incorporada na plantação a quebra de habitat (técnica em que se constrói naturalmente ambientes propícios para diferentes espécie de fauna e flora), para aumentar a biodiversidade agrícola. Estas áreas incluem árvores de frutas e nozes, juntamente com ervas e plantas atrativas para insetos benéficos a plantação. Existem plantações maiores de jabuticaba e árvores frutíferas cujos frutos são usados para a produção de doces, também de alta qualidade

Diversidade animal também é importante para a agricultura biodinâmica. A fazenda é o lar de pássaros Jacu, que além de se alimentarem dos grãos de café, é um predador natural de muitos insetos que seriam prejudiciais para a plantação.

O subproduto dos hábitos de pastagem do Jacu é o nosso café especial Jacu Bird, torrados de grãos de café digeridos pela ave Jacu. Animais silvestres, como outras espécies de aves, tatus, lontras, roedores diversos, crocodilos pequenos e outros anfíbios habitam a fazenda e permitem uma dinâmica natural, transformando nossa plantação em um ecossistema agrícola saudável.

A empresa acredita que as práticas biodinâmicas nas lavouras refletem em uma condição natural de alta qualidade, no que resulta em um cultivo excepcional do café.

Comentários Pertinentes do entrevistado

Desde sua criação, a empresa tem como principal objetivo a exportação (o que faz desde 2004), tendo 95% de sua produção dedicada ao mercado internacional, sem fazer trading e considera que seu melhor cliente (país) é o Japão.

A empresa considera fundamental a criação de um planejamento estratégico e considera que o prazo ideal para o mesmo é ter a duração de três anos.

A administração da empresa é extremamente centralizada, porém o planejamento estratégico é feito em conjunto com demais funcionários e com outros fornecedores.

5.4.

Empresa 4 - Fabricante de cilindros de alta pressão

Entrevista realizada com o presidente da Empresa

A Empresa foi fundada em junho de 1940. O objetivo era a fabricação e a comercialização de extintores de incêndio. Já em 1948 incorporou às suas atividades a representação de veículos e equipamentos de combate a incêndio, trazendo sua primeira Escada Magirus.

Em 1956, acompanhando o crescimento industrial do País, iniciou a fabricação de cilindros para acondicionamento de gases à alta pressão, tornando-se esta já no fim da década seguinte sua principal atividade industrial.

A produção de cilindros de aço para gases à alta pressão e de seus acessórios é a principal atividade da empresa. Em continuidade ao plano de desenvolvimento, novos e modernos equipamentos foram adquiridos a partir de 1995, possibilitando um grande aumento da capacidade de produção, incluindo em sua linha de produtos cilindros especiais, a exemplo de cilindros para Gás Natural, o que situa a empresa no seleto grupo dos grandes fabricantes de cilindros de alta pressão.

Em 1998 a empresa teve o seu Sistema de Qualidade certificado conforme as Normas ISO 9002 e EM ISO 9002 pelo INMETRO (Brasil) e TÜV CERT, RWTÜV/DAR, reconhecido e respeitado organismo certificador da Alemanha de renome internacional.

No início de 2000, para suprir a crescente demanda de cilindros para gás natural, uma nova linha de fabricação foi incorporada ao parque existente, aumentando substancialmente a capacidade de fabricação desses cilindros. Também no 1º trimestre de 2000 foi inaugurada e entrou em fase de produção uma moderna unidade industrial, em Cajamar - SP, onde são fabricados cilindros para gases do ar e válvulas para gases do ar e natural.

No ano de 2001 modernizou o parque industrial da fábrica da Dutra, o que possibilitou o crescimento na fabricação de cilindros para gás natural de 4.000 para 12.000 cilindros por mês. Em 2002 a Unidade de Cajamar, hoje Sede da empresa, inaugurou um novo edifício industrial abrigando toda a fabricação de cilindros para gases do ar, em toda sua variedade de tipos e capacidades.

Em 2005, sua estrutura foi ampliada através da montagem da nova fábrica de Jundiaí-SP atingindo assim a capacidade de 40.000 cilindros/mês e em julho de 2006 foi inaugurada a fábrica de Recife, sendo esta a quarta unidade industrial.

Nos próximos anos é esperado um aumento de demanda no GNV em todo o mundo e a MAT está investindo continuamente visando atender esta procura de maneira sólida nos quatro continentes, para os quais a empresa já exporta seus produtos.

O objetivo da companhia é exclusivamente produzir cilindros promovendo a evolução tecnológica naquilo em que é especialista e desta forma consolidar sua posição no mercado brasileiro e mundial.

Comentários Pertinentes do entrevistado

Hoje 60% da sua produção é exportada.

Desde a crise de 2008 o mercado desacelerou, muitas empresas do segmento encerraram suas atividades, além do câmbio que penaliza muito o nosso negócio.

Atualmente a empresa fornece para vinte e oito países, sendo a maior incidência para o continente Americano.

5.5.

Empresa 5 - Fabricante de produtos para tratamento capilar

Entrevista realizada com o presidente da Empresa (fundador)

Uma empresa sediada no Rio de Janeiro e que, por isso, tem como fonte de inspiração a beleza e o charme de seus habitantes. A empresa colocou em frascos o segredo do cabelo das brasileiras e hoje exporta para mais de 10 países. Os produtos são encontrados nos melhores salões do mundo: França, Suíça, Itália, Dubai, Iran, Israel, Tunísia, Bélgica, Luxemburgo, Marrocos...

Uma empresa sólida que possui mais de 6 anos de existência e veio conquistando a credibilidade do mercado nacional e internacional ao longo de sua trajetória.

A missão da empresa é desenvolver tecnologias inovadoras e processos eficientes que superem as expectativas, as necessidades e os desejos dos profissionais. Criar novas possibilidades, novas oportunidades, contribuindo para o crescimento e sucesso dos cabeleireiros e a satisfação de suas clientes.

Esta organização acredita que através da inovação tecnológica, encontrará as soluções que precisam para oferecer produtos revolucionários e proporcionar o melhor em cosmetologia de uso profissional. Por fim, deseja transformar sonhos em possibilidade.

A empresa acredita que a responsabilidade socioambiental deve permear a própria essência dos negócios. Realizar as atividades empresariais de forma sustentável em todo o mundo é premissa que nós consideramos essencial. Atuamos em várias frentes, desde iniciativas ligadas à manufatura, como a redução de água ao longo da cadeia produtiva, o incentivo à utilização de energia renovável até a reciclagem da totalidade dos resíduos gerados na fábrica.

Comentários Pertinentes do entrevistado

A empresa exporta hoje 30% do que produz, a meta para 2013 é chegar a 60%.

Participar de feira não quer dizer que a empresa está fechando um negócio, é uma prospecção de negócio, visibilidade de marca.

É melhor você ter uma estrutura pequena e eficiente do que você ter uma infinidade de pessoas